



entrevistas com diversos autores do ecossistema de inovação, como empreendedores e universidades.

De acordo com o prefeito, o desejo da administração municipal é mudar a matriz econômica de Salvador, e a área de tecnologia e inovação tem sido uma das prioridades. Dentre as ações já realizadas ou em andamento estão o Hub Salvador, no Comércio. O local, inaugurado ainda na gestão de ACM Neto, é uma estrutura colaborativa capaz de abrigar até 100 startups e oferecer orientação e investimento para essas empresas. Além disso, a prefeitura lista como ações na área o lançamento, em conjunto com o Sebrae, do edital para estímulo às startups; a Lei de Inovação, lançada no ano passado; e o Doc 1, polo de economia criativa em construção, também no Comércio.

OPORTUNIDADE

O superintendente do Sebrae Bahia, Jorge Khoury, ressaltou que o convênio é importante por possibilitar, inclusive, novas oportunidades de emprego e renda na cidade. “Esta iniciativa vem em um momento oportuno, pois muito do que está acontecendo hoje a pandemia só fez acelerar o processo”, declarou. No entanto, apesar do período estimulador para inovações, de acordo com a Abstartups, Salvador tem uma desaceleração no surgimento de novas startups.

Em 2017, eram apenas 110 empresas do tipo, número que saltou para 198 em 2019, e está em 210 em 2021. Para o prefeito, a crise financeira gerada pela pandemia pode ter contribuído com isso.

“Não sei se podemos creditar à pandemia, mas é óbvio que ela impactou todos os setores e, mesmo assim, nós conseguimos crescer timidamente em comparação com o que cresceu de 2017 para 2019. Fato é que nós podemos muito mais. Vamos ter notícias boas no futuro, eu tenho certeza”, diz.

Startups são organizações que têm como característica essencial trazer inovação no processo ou no produto que irá ser desenvolvido, quase sempre associado à tecnologia. O requisito básico para se montar uma startup é criar uma solução para um problema de mercado. Teoricamente, as startups são capazes de crescer mais rápido que um negócio tradicional.

Salvador Hub é uma estrutura colaborativa capaz de abrigar até 100 startups e oferecer orientação e investimento

Prefeitura vai mapear startups de Salvador

Economia Objetivo é dar impulso ao desenvolvimento do setor; capital tem o 8º maior contingente do país

Daniel Aloisio
REPORTAGEM
daniel.aloisio@redebahia.com.br

A Associação Brasileira de Startups (Abstartups) já calcula que Salvador tenha 210 startups, atualmente. Mas isso por si só não basta. A Prefeitura de Salvador promete

também mapear e desenvolver o ecossistema de inovação e empreendedorismo na cidade. O primeiro passo já foi dado ontem, quando o prefeito Bruno Reis (DEM) assinou um convênio de cooperação técnica com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A iniciativa terá investimento de R\$ 300 mil, sendo

metade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (Semit) e o resto do Sebrae. Segundo a prefeitura, ambas instituições coordenarão o mapeamento, a ser executado pela Fundação Certi em, aproximadamente, sete meses. “Iremos mapear e apoiar as startups com projeção local e nacional. Nosso desejo é produzir soluções. Queremos uma cidade inteligente e inovadora e não há outro caminho que não seja o investimento nesse setor, que pode gerar milhares de empregos”, diz Bruno.

No levantamento, a prefeitura não vai apenas contar quantas startups têm na cidade, mas criar uma base para tomar medidas mais assertivas para criação de novas políticas públicas e impulsionar as empresas de tecnologia. A iniciativa também permitirá conhecer quais matrizes econômicas do ecossistema sotopolitano de startups estão mais fortes, assim como aquelas que necessitem de mais apoio para crescimento, como destaca Donjorge Almeida, diretor de Comunidades da Associação Baiana de Startups (Abastartups).

“Eles vão usar toda uma metodologia para fazer uma radiografia clara do ecossistema de inovação e a gente precisa disso. Hoje, Salvador tem muitas startups de educação, mas será que esse é realmente o nosso forte? Alguns dizem que é a economia criativa, a indústria do entretenimento, mas a gente não sabe. Só com essa metodologia específica que vamos poder responder qual é a nossa força”, explica.

Donjorge também apontou como pode ser prejudicial para o setor a ausência dos dados. “No Brasil, em geral, a pandemia favoreceu o surgimento de muitas startups voltadas para saúde, educação e financeiro. A gente não sabe como foi isso em Salvador. Não temos números disso”, reclama.

O mapeamento também permitirá conhecer a maturidade das startups na cidade. Para sua execução, a prefeitura promete realizar

210 startups existem em Salvador, calcula a Associação Brasileira de Startups

300 mil reais será o investimento da prefeitura e do Sebrae no mapeamento

Organizações baianas receberam investimentos milionários

O setor de inovação de Salvador não para de crescer e se fortalecer. Só no mês de setembro, seis startups baianas receberam investimentos de, pelo menos, R\$ 79,6 milhões. A informação é da Abastartups. Apenas duas fintechs baianas, as empresas que utilizam tecnologia para atuar no mercado financeiro, tiveram um inves-

timento de R\$ 70 milhões no total. R\$ 40 milhões para a ZigPay e R\$ 30 milhões para a BomConsórcio.

Fundada em 2017, a primeira se denomina como a mais inovadora plataforma de gestão de consumo e pagamento para casas noturnas, bares, restaurantes e eventos. Já a segunda é especializada no mercado de

cotas de consórcio.

Os outros investimentos são de R\$ 4,5 milhões na escola de tecnologia baiana Cubos Academy, empresa que oferece educação na área da tecnologia; R\$ 1,9 milhões na eRural, especializado no comércio eletrônico da área da pecuária; R\$ 1,5 milhões na QRPoint, desenvolvedora de soluções

para RH; e R\$ 1,2 milhões para a Infleet, que criou um hub integrador de gestão de frotas do Brasil.

Para Donjorge Almeida, esses números mostram o crescimento do setor. “Ao longo do ano, aconteceram outros investimentos em outras empresas. É fato que as startups baianas estão se consolidando cada vez

mais”, diz. Atualmente, Salvador está na 8ª colocação na lista das cidades com mais startups, sendo a primeira de todo Norte-Nordeste. “Nós conseguimos ter maturidade nas startups baianas e isso é muito importante. Elas estão faturando, tendo investimento e Salvador continua na frente, como referência”, argumenta Donjorge.